

PACIENTES OBESOS COM PERDA PONDERAL DE PELO MENOS 5% DO PESO INICIAL RELATAM MAIOR CONSUMO DE CALORIAS TOTAIS, FERRO E COLESTEROL

VANICE LÖW WAGNER; JUSSARA CARNEVALE DE ALMEIDA; ANIZE DELFINO VON FRANKENBER; OELLEN STUANI FRANZOSI; GIOVANA MENEGOTTO; MICHELE CARVALHO PINHEIRO

Introdução: Modificações no estilo de vida (MEV) como dieta restrita em calorias e prática regular de atividade física (AF) são estratégias reconhecidas no tratamento de obesidade, mas diferentes aspectos podem influenciar na aderência às MEV e na perda ponderal. Objetivo: Comparar características individuais, consumo alimentar e AF de obesos de acordo com perda ponderal obtida. Pacientes e Métodos: Estudo transversal com obesos ambulatoriais orientados para dieta restrita em calorias (-300 a -600kcal/dia) e balanceada em macronutrientes. Nível de AF (IPAQ) e consumo alimentar (QFA) foram avaliados no retorno após dieta. Pacientes "ADERENTES" = com perda de peso $\geq 5\%$ do peso ideal (PI) e "NÃO ADERENTES" foram comparados (teste t de Student, U de Mann-whitney ou χ^2). Resultados e Conclusões preliminares: Cinquenta e três pacientes (87% mulheres, 57 ± 13 anos e $IMC = 37 \pm 7 \text{ kg/m}^2$) retornaram em 6 ± 3 meses após dieta orientada (1200-1800kcal/dia) e responderam ao QFA. Dez pacientes foram classificados como ADERENTES e 43 como NÃO ADERENTES (20 pacientes perderam $< 5\%$ do PI, 18 pacientes ganharam peso e cinco pacientes não o alteraram). ADERENTES eram mais altos e relataram ingerir mais calorias diárias ($2029 \pm 535 \text{ kcal}$ vs. $1680 \pm 495 \text{ kcal}$; $p = 0,053$), ferro ($15 \pm 7 \text{ mg}$ vs. $10 \pm 4 \text{ mg}$; $p = 0,003$) e colesterol ($215 \pm 79 \text{ mg}$ vs. $160 \pm 71 \text{ mg}$; $p = 0,033$) quando comparados com NÃO ADERENTES. Não houve diferença na ingestão de macronutrientes, cálcio, vitamina C e ácido fólico entre os dois grupos, assim como no uso de droga antiobesidade, de AF, na restrição calórica planejada e no intervalo entre as consultas ($p > 0,10$ em todas as análises). A obtenção do n necessário ($n = 180$) e avaliação de outros aspectos possivelmente relacionados com alteração ponderal permitirão uma melhor interpretação dos resultados obtidos.